



8 FINANCIAMENTO DO GRUPO

Em 2010 para fazer face às responsabilidades vincendas do Grupo CP foram contraídos um empréstimo obrigacionistas (200 000 milhares de euros), empréstimos Eurofima (250 000 milhares de euros) e empréstimos de curto prazo da Banca nacional (68 900 milhares de euros).

A CP financiou-se a uma taxa média anual de 4,7%.

Foram concedidas às Participadas empréstimos no montante de 9 621 milhares de euros: 7 500 milhares de euros à EMEF, 141 milhares de Euros à Ferográfica e 1 980 milhares de Euros à Fernave.

A generalidade dos empréstimos de financiamento obtidos pela CP estão sujeitos à manutenção do controlo accionista por parte do Estado Português, existindo também financiamentos para os quais foi obtido aval específico.

9 PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

O Conselho de Administração definiu as grandes linhas de orientação estratégica CP 2011-2013, que pressupõem um modelo operativo, rigoroso e flexível centrado no Cliente, uma gestão profissional e equilibrada, do portefólio dos negócios, um benchmark das melhores práticas, a aposta na qualificação dos Colaboradores, a melhoria da competitividade e da produtividade e o reforço da estratégia de Grupo.

A estratégia das empresas está associada a uma constante preocupação em assegurar o cumprimento das políticas nacionais e internacionais e assenta em importantes vectores de actuação para cada objectivo.

A CP estabeleceu como objectivos principais para 2011 a adequação e racionalização da oferta, suprimindo horários e criando outros, a melhoria da eficiência, reduzindo os custos de funcionamento, pela optimização integrada dos processos e da utilização do material circulante e